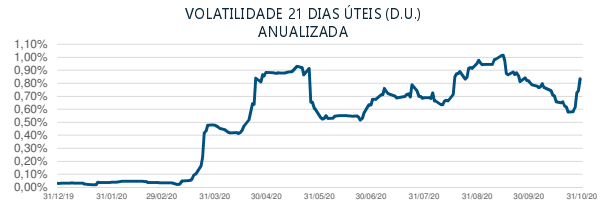
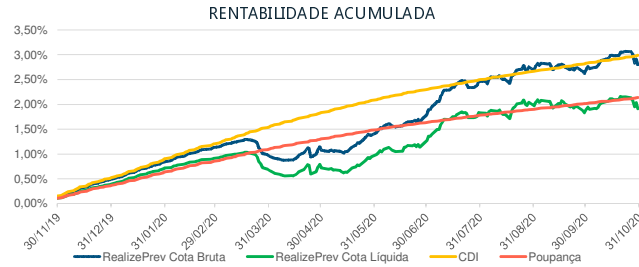


**OBJETIVO DO PLANO**

A Política de Investimentos do RealizePrev tem como objetivo a aplicação dos recursos aportados pelos seus Participantes, **buscando obter uma rentabilidade que ultrapasse consistentemente o CDI**, respeitando as diretrizes da sua Política de Investimentos e os limites de riscos estabelecidos nesta política.

Em linha com o seu objetivo, o RealizePrev possui uma Política de Investimentos que adota a diversificação na alocação dos recursos, estabelecendo faixas de alocação para sua carteira em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, podendo realizar investimentos em fundos ou carteiras administradas de renda fixa, renda variável, multimercados estruturados e de investimento no exterior.

**DESEMPENHO**



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

**CENÁRIO**

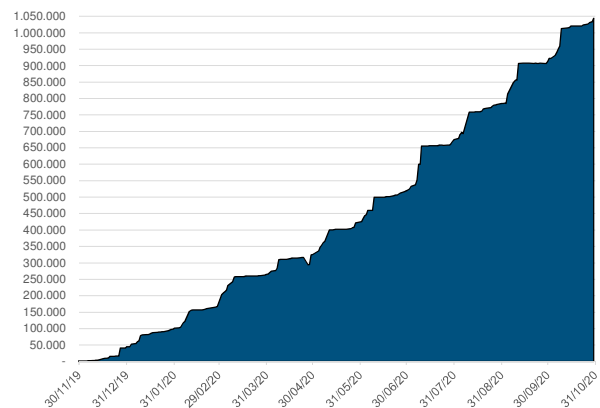
No mês de outubro, destacamos o movimento de abertura (subida) da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros dos títulos públicos em diferentes vencimentos ao longo do tempo) nos vencimentos de 2022 a 2027, os demais vencimentos (2021, 2028, 2029 e 2030) apresentaram estabilidade; A inflação do IPCA registrou alta de 0,86%, e o IGP-M, com alta de 3,23%, apresentou expressiva alta ainda reflexo da crise pandêmica.

Acompanhando o movimento dos mercados globais, houve queda em quase todos índices de bolsa no Brasil (exceto o IDIV), com destaque para o Ibovespa (-0,69%), IFIX (1,01%), IVBX2 (-3,11) e SMLL (-2,28%); No exterior, observa-se o mesmo movimento nos índices de bolsa Americanos (S&P 500: -2,77%), Europeus (Euro Stoxx 50: -7,37%), na Ásia (com exceção do mercado Chinês) e nos mercados emergentes em geral; A queda na bolsa veio acompanhada de forte desvalorização do real frente às principais moedas, porém com diminuição no risco Brasil (7,86%).

Internamente, na reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central de outubro decidiu-se pela manutenção da taxa SELIC em 2,00%, apesar de que, na visão do Comitê, a recente pressão inflacionária é temporária, mesmo tendo sido mais forte que a esperada. Segundo o Comitê a decisão foi compatível com a expectativa de convergência da inflação para a meta em 2021 e 2022, porém, devido ao nível de ociosidade, mais concentrada no setor de serviços, a inflação pode ficar em níveis abaixo do esperado, o que pode se intensificar devido às incertezas quanto ao arrefecimento da pandemia e ao aumento da "poupança precaucional" (decorrente do temor do desemprego e/ou queda da renda/receita). O mercado local foi impactado negativamente devido à preocupação quanto à alta da inflação, às incertezas sobre a política fiscal (uso dos recursos do orçamento da união) tendo em vista que não houve avanço nas discussões sobre o novo programa assistencial do governo e pela paralisação da pauta das reformas. Externamente, a Zona do Euro (países europeus integrados na mesma moeda) e os EUA, tendo em vista a deterioração da pandemia, houve aumento da preocupação quanto à adoção de novas medidas de restrição da circulação da população e da atividade de serviços.

Neste contexto, seguem como principais motivadores para as expectativas de mercado e o arrefecimento da crise, o desdobramento das eleições americanas, uma possível redução na política de estímulos governamentais (bolsa-covid); a evolução da pandemia em si, e da tecnologia para o tratamento do Covid-19; e principalmente a evolução dos gastos públicos (risco de descontrole orçamentário) em paralelo ao ritmo de retomada e reaquecimento da economia.

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (R\$)**



**RENTABILIDADE x CDI**

	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	Acumulado 2019
<b>Rentabilidade dos Investimentos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1366%	0,3619%	0,4990%
<b>Rentabilidade da Cota</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1097%	0,2912%	0,4012%
<b>CDI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1520%	0,3766%	0,5291%
<b>Poupança</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1085%	0,2664%	0,3752%
<b>Investimentos - % do CDI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,87%	96,10%	94,3015%
<b>Cota - % do CDI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,17%	77,31%	75,8134%
<b>% da Poupança</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,90%	135,85%	133,0011%

	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	Acumulado 2020	Desde o Início
<b>Rentabilidade dos Investimentos</b>	0,3516%	0,2765%	-0,1717%	0,1159%	0,3032%	0,4121%	0,6536%	0,2181%	0,0045%	0,1064%	-	-	2,2910%	2,8015%
<b>Rentabilidade da Cota</b>	0,3173%	0,1946%	-0,2455%	0,0505%	0,2241%	0,3228%	0,5502%	0,1393%	-0,0789%	0,0248%	-	-	1,5069%	1,9141%
<b>CDI</b>	0,3766%	0,2947%	0,3402%	0,2849%	0,2387%	0,2153%	0,1943%	0,1607%	0,1571%	0,1569%	-	-	2,4457%	2,9878%
<b>Poupança</b>	0,2694%	0,2103%	0,4535%	0,2047%	0,1704%	0,1543%	0,1423%	0,1176%	0,1156%	0,1156%	-	-	1,7564%	2,1382%
<b>Investimentos - % do CDI</b>	93,34%	93,85%	-50,45%	40,69%	127,03%	191,41%	336,38%	135,68%	2,83%	67,80%	-	-	93,68%	93,76%
<b>Cota - % do CDI</b>	84,24%	66,03%	-72,15%	17,71%	93,87%	149,93%	283,17%	86,65%	-50,19%	15,80%	-	-	61,61%	64,06%
<b>% da Poupança</b>	130,51%	131,48%	-37,86%	56,63%	177,94%	267,09%	459,43%	185,39%	3,85%	92,03%	-	-	130,44%	131,02%

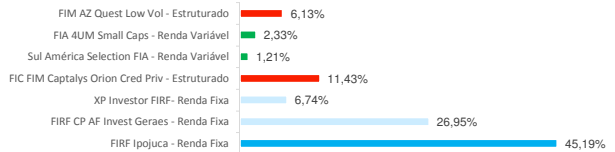
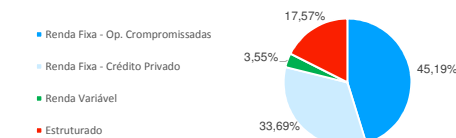
**CARACTERÍSTICAS**

**HISTÓRICO**

	RealizePrev	CDI
<b>*Data de início:</b>	19/11/2019	Meses positivos
<b>Contribuição mensal mínima:</b>	R\$ 50,00	Meses negativos
<b>Administração e Controladoria:</b>	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM	% Meses Positivos
<b>Custódia:</b>	BNY Mellon Banco S.A.	Meses acima do CDI
<b>Gestão:</b>	Fachesf	Meses abaixo do CDI
<b>Patrimônio em 30.10.2020</b>	R\$ 1.043.863,41	% Meses acima do CDI
<b>Conta para aplicação:</b>	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador	Melhor mês
<b>Taxa de Administração do Plano:</b>	0,85% a.a.	Pior mês

**ALOCAÇÃO POR SEGMENTO**

**FUNDOS INVESTIDOS**



**COMENTÁRIOS**

No mês de outubro, o movimento de alta das taxas de juros nos vencimentos de 2022 a 2027, e estabilidade nos demais, decorrente da deterioração da pandemia, incertezas quanto à eleição americana e equilíbrio fiscal, refletiu negativamente sobre os títulos públicos pré-fixados e nos indexados à inflação, desvalorizando-os. Os investimentos do Plano foram impactados desfavoravelmente pelas expectativas negativas nos mercados financeiros no mês, devido ao aumento da volatilidade, incertezas políticas e econômicas e discussões sobre o teto de gastos. Além disso, a continuidade da recuperação da atividade das principais economias, evolução de uma "segunda onda" dos casos da COVID e perspectivas de tratamento/vacina para a doença permanecem como fatores relevantes. Quanto à bolsa, com o terceiro mês seguido de queda, devido principalmente às discussões políticas relacionadas aos auxílios emergenciais, à frágil situação fiscal brasileira e o aumento de casos de Covid. O movimento de diversificação realizado na carteira do RealizePrev tem sido eficiente, evitando maiores perdas e favorecendo o Plano no enfrentamento destes episódios de aumento na variação e instabilidade dos preços (a conhecida "volatilidade"). Entendemos que, no decorrer da atual crise, haverá meses de maior estresse e incertezas nos mercados, contudo o cenário de recuperação gradual da economia se mantém e eventuais oportunidades de compra de ativos em virtude de quedas pontuais devem ser aproveitadas.

Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Como o RealizePrev foi criado recentemente, seu histórico de desempenho está em formação. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.